RELATÓRIO DE MERCADOS DE *COMMODITIES*

DEZEMBRO 2023

BCI
É daqui.

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*

MENSAL I DEZEMBRO 2023

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Ao longo do mês de Dezembro de 2023, os preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique registaram, em grande medida, uma tendência de depreciação.

De acordo com o Banco Mundial[1], os preços da energia reduziram em 6,3%, com destaque para o gás natural da Europa (-20,6%) e para o petróleo bruto (-6,9%), a reflectir o aumento da oferta destes produtos, na sequência do incremento da produção.

Os produtos agrícolas registaram uma tendência decrescente em 1,2% no período em análise, num cenário em que a redução de 3% registada nos preços de bens alimentares superou o aumento de 2,2% observado nos preços de grãos. A evolução dos preços de grãos reflecte, essencialmente, os receios em torno de uma redução da oferta destes produtos, num contexto de condições climáticas adversas e de prolongamento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Ademais, o preço do alumínio reduziu em 0,9%, penalizado pelas perspectivas de redução da procura por parte da China, que é o maior consumidor do mundo.

[1] *Commodity Markets - Pink Sheet*, divulgado em Janeira de 2024.

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Dezembro de 2023, o preço médio do **carvão mineral** apreciou em 11,83% para USD 141,82 por tonelada métrica, impulsionado pelo aumento da procura por parte dos principais consumidores.

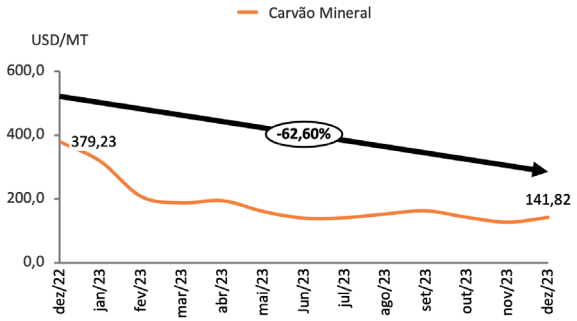
O Japão e a Coreia do Sul, principais consumidores de carvão, aumentaram a sua actividade de compra no final do ano, na sequência da utilização desta *commodity* em detrimento do gás natural liquefeito para gerar electricidade e satisfazer a procura no inverno.

Assim, as perspectivas divulgadas em Dezembro pela *Kpler*[2], empresa de análise de *commodities*, indicavam um aumento das importações do Japão (terceiro maior importador de carvão do mundo), para 10,37 milhões de toneladas métricas de carvão térmico, das 8,59 milhões de toneladas métricas registadas em Novembro.

Contudo, as expectativas em torno da procura por parte da China (o maior importador e consumidor do mundo) e da Índia (o segundo maior consumidor do mundo) indicavam uma redução das 29,38 milhões de toneladas métricas observadas em Novembro para 24,82 milhões de toneladas métricas em Dezembro e das 17,42 milhões de toneladas métricas para 14,54 milhões de toneladas métricas, respectivamente.

Importa referir que, as previsões da Rystad Energy[3] indicavam um aumento do uso global de carvão em usinas de energia, para o nível máximo em 2023, bem como uma minoração em 2024, à medida em que a implantação crescente de energias renováveis substituirá o uso do combustível fóssil.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024.

Durante o período em análise, as cotações médias do **gás natural** praticado nos EUA e na Europa depreciaram em 6,72% e 20,56% para USD 2,53 por MMBtu e USD 11,51 por MMBtu, respectivamente, penalizadas pelas perspectivas de uma oferta robusta.

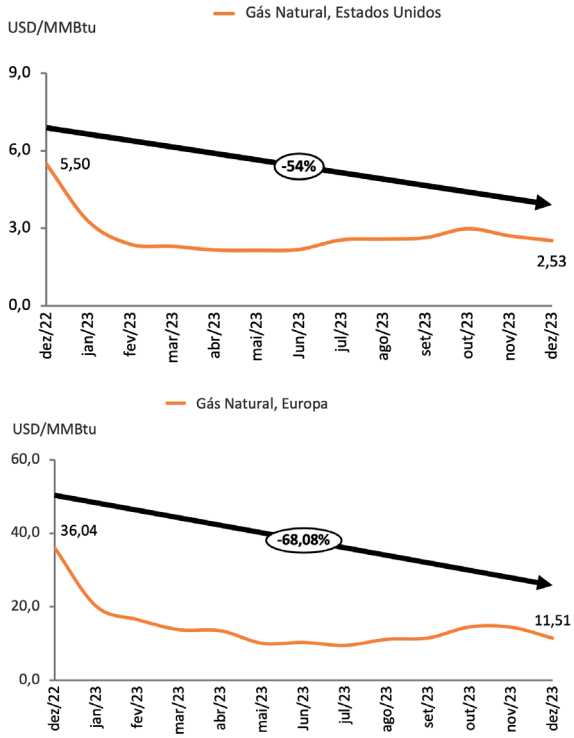
A produção interna de gás natural nos EUA atingiu níveis máximos de sempre, com uma média de 108,6 mil milhões de pés cúbicos por dia (*bcfd*) em Dezembro, permitindo um incremento considerável das suas reservas, uma vez que os últimos dados mostraram que estas se encontravam 10% acima da média sazonal. Simultaneamente, o clima mais ameno registado nesta região reduziu a procura para efeitos de aquecimento.

[2]Uma plataforma para informações sobre o comércio mundial.
[3]*No relatório Global Energy Scenarios 2023*, divulgado em Novembro.

Todavia, é expectável que os atrasos nas fábricas de exportação de GNL da *Exxon Mobil* na Nova Jérsia, *Qatar Energy* no Texas e da *Venture Global LNG* no Louisiana, decorrentes da insegurança no Mar Vermelho, afectem a tendência crescente da oferta.

Na Europa, a contínua redução da procura (justificada pelas previsões de temperaturas mais amenas e redução do consumo industrial) permitiu que as reservas da região se mantivessem em níveis altos, tendo atingido os 87% da sua capacidade total no dia 27 de Dezembro, devido aos aumentos registados na Alemanha (90,8% da capacidade total), França (84,1%) e na Itália (83,4%).

Evolução dos preços do Gás Natural

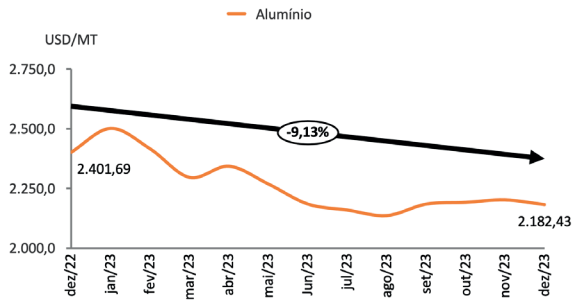


Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024

No período em análise, a cotação média do **alumínio** depreciou em 0,9% para USD 2.182,43 por tonelada métrica, penalizada pelas perspectivas de minoração da demanda por parte do maior consumidor do mundo, a China, num cenário de enfraquecimento do sector imobiliário e do mercado de veículos eléctricos do país.

Simultaneamente, a *Shanghai Metals Market* informou que, em Novembro, a produção de alumínio da China incrementou em 4,6% para 3.488 milhões de toneladas, em relação ao período homólogo, num cenário em que a região de Baiyinhua da Mongólia Interior, na China, adicionou cerca de 80 mil toneladas em capacidade operacional, o que poderá pressionar ainda mais os preços.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024.

[4]Reportou a *Bloomberg*.
[5]*Short-Term Energy Outlook*, divulgado em Dezembro de 2023.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

Em Dezembro, o preço médio do **petróleo** depreciou, penalizado pelo incremento da oferta, com destaque para os países não pertencentes à OPEP, bem como pelas perspectivas de minoração da demanda global.

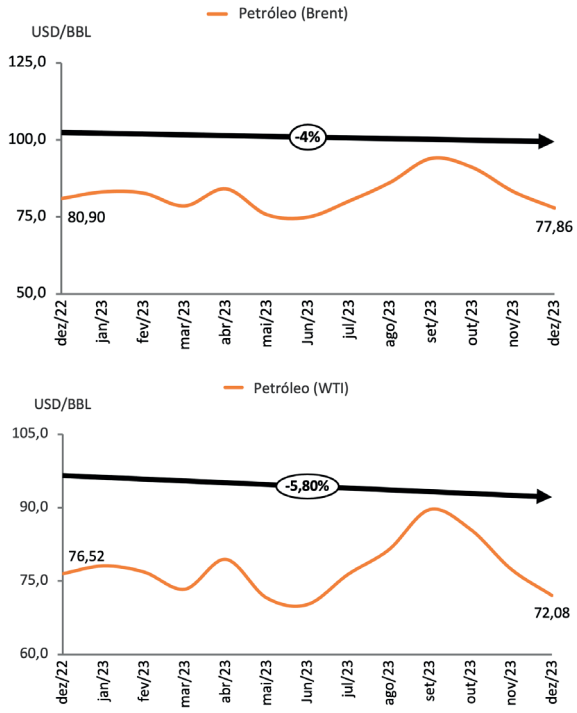
A Agência de Informação sobre Energia (AIE)[4] referiu, no dia 20 de Dezembro, que a produção semanal de petróleo bruto dos EUA aumentou em 200 mil barris por dia (bpd), em relação à semana anterior, para 13,3 milhões bpd (o nível máximo de sempre).

No Brasil[5], a produção aumentou em 9,6% para 2,32 milhões bpd no terceiro trimestre de 2023, face aos 2,11 milhões bpd registados no período homólogo, devido, principalmente, ao desempenho operacional satisfatório das plataformas de reserva de petróleo, dadas as reduzidas interrupções para manutenções das unidades.

Ademais, a AIE estima que a procura global desta *commodity* tenha abrandado acentuadamente para 1,9 milhão bpd no quarto trimestre de 2023, face aos 2,8 milhões de bpd observados no trimestre anterior e prevê que esta tendência se mantenha em 2024, a reflectir a expectável desaceleração do Produto Interno Bruto nas principais economias, bem como a expansão da produção de veículos eléctricos.

Contudo, é de mencionar, que durante o mês de Dezembro, diversos factores concorreram para a limitação das perdas registadas pela *commodity*, nomeadamente a evolução do conflito geopolítico no Médio Oriente, uma vez que os rebeldes Houthi atacaram navios israelitas, perturbando o comércio no Mar Vermelho, bem como a saída de Angola da OPEP, que aumentou as preocupações sobre a capacidade desta organização de estabilizar os preços globais, face às disputas sobre as quotas de produção de petróleo.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI)



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024

[5]No relatório *Short-Term Energy Outlook*, divulgado em Dezembro de 2023.
[6]De acordo com os dados do relatório Produção e Vendas + Prévia Financeira 3T23, da Petrobras.

COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 16,83%, penalizado pelas perspectivas positivas em torno da oferta global.

A combinação entre o declínio acentuado nos preços do petróleo bruto e o aumento da produção de açúcar no Brasil (o maior produtor do mundo), bem como a melhoria da logística nos seus principais portos, minoraram os receios em torno da oferta global desta *commodity*.

Adicionalmente, o Governo da Índia, o segundo maior produtor mundial, limitou o uso da cana-de-açúcar para produção do etanol, por parte das usinas locais, na campanha agrícola 2023-2024, com vista a aumentar as reservas do adoçante. É expectável que esta mudança na política de biocombustíveis contribua para a adição de cerca de 2 milhões de toneladas métricas de açúcar às reservas internas, segundo o reportado pela *Bloomberg*.

Importa referir que, ao longo do ano 2023, se observou o congestionamento dos portos brasileiros, no segundo e no terceiro trimestres, o que limitou a oferta por parte do maior produtor e exportador do mundo. Simultaneamente, o Governo da Índia limitou as exportações da *commodity* em alusão, devido à redução da produção, num contexto de condições adversas, devido ao fenómeno natural *El Niño*, facto que agravou a escassez da oferta.

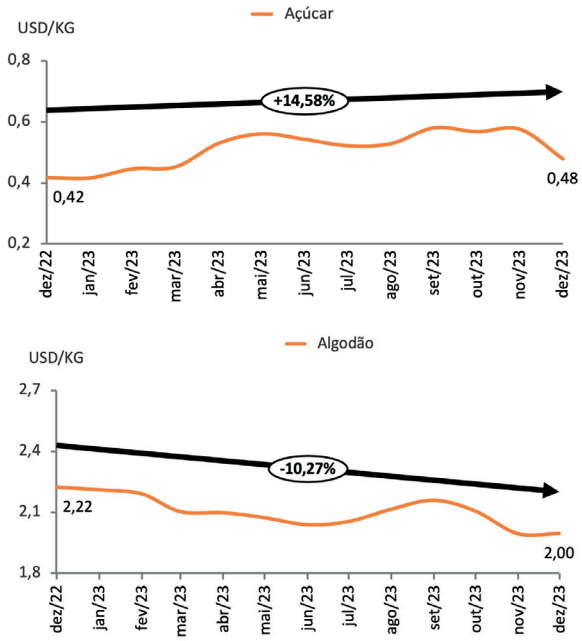
A cotação média do **algodão** apreciou ligeiramente em 0,06%, impelida pelas expectativas de redução da oferta global, devido às minorações na produção registadas na China, EUA, Índia e Austrália.

De acordo com o relatório do Departamento de Agricultura dos EUA[6], a produção global de algodão poderá reduzir em 3,2% para 112,9 milhões de fardos na campanha agrícola 2023-2024. Nos EUA, a produção poderá atingir os 12,8 milhões de fardos na campanha agrícola actual, uma redução de cerca de 11,7% face a campanha agrícola 2022-2023.

Contudo, o consumo global poderá atingir os 1,6 milhão de fardos, na campanha agrícola 2023-2024, abaixo das anteriores previsões, devido, essencialmente, à redução esperada de 1,0 milhão de fardos por parte da China.

[6] *Cotton and Wool Outlook*, divulgado em Dezembro de 2023.

Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024

Durante o mês de Dezembro, o preço médio do **trigo** apreciou em 2,67% para USD 291,12 por tonelada métrica, reflectindo os receios em torno da limitação das exportações dos cereais ucranianos, num contexto de novos ataques russos às instalações portuárias do país, bem como de término do acordo que garante um corredor comercial seguro para exportações dos cereais deste país através do Mar Negro.

Neste contexto, até a primeira semana de Dezembro de 2023, as exportações de cereais da Ucrânia minoraram para 13,4 milhões de toneladas métricas, na campanha agrícola de Julho de 2023 a Junho de 2024, face às 18,3 milhões de toneladas métricas exportadas no período homólogo.

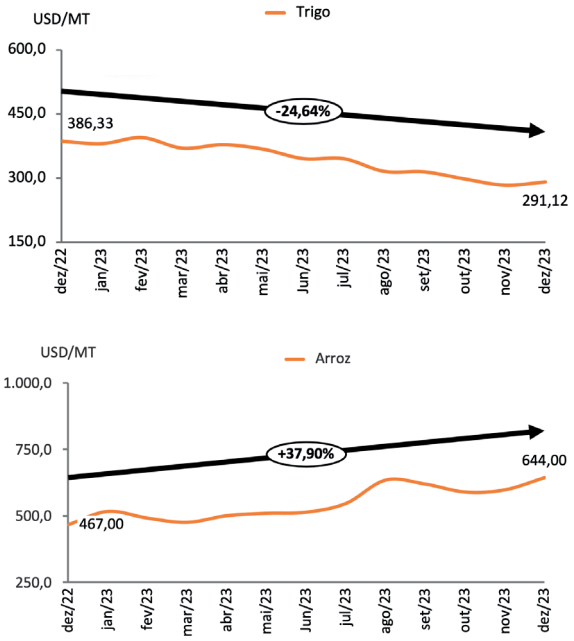
Todavia, a oferta por parte dos principais produtores contrabalançou os riscos em torno dos abastecimentos, decorrentes da guerra na Ucrânia. De acordo com as últimas projecções do Departamento de Agricultura dos EUA, a Rússia poderá produzir 90 milhões de toneladas na campanha agrícola 2023-2024, próximo do nível máximo de sempre de 92 milhões atingidos no período anterior, e as exportações poderão atingir o nível máximo de sempre de 50 milhões de toneladas.

A cotação média do **arroz** apreciou em 7,69% no mês de Dezembro de 2023, impulsionada pelas crescentes preocupações em torno da escassez da oferta por parte da Indonésia, o terceiro maior produtor a nível global.

A produção de arroz na Indonésia minorou para 30,90 milhões de toneladas métricas em 2023, face aos 31,53 milhões de toneladas no ano precedente, como resultado da seca nas principais áreas de produção, causando um atraso no plantio, o que poderá comprometer a colheita de 2024.

Refira-se que, durante o ano 2023, o mercado global de arroz enfrentou acentuadas restrições, essencialmente, por parte da Índia (o maior exportador do mundo), após limitar as suas exportações com vista a garantir o abastecimento interno, na sequência da redução da produção devido à seca originada pelo fenómeno natural El Nino.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Janeiro de 2024

Aviso: O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.
Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.
É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

BCI
É daqui.

fala daki

800 224 224
Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224
Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias